



GT 1: EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA E LITERÁRIA

O CONTO EM MOVIMENTO: UMA PROPOSTA PARA AS AULAS DE LITERATURA

Abednego Correia da Silva, Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)
Alessandra Cordeiro de Vasconcelos, Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)
Karine Fernanda do Nascimento da Silva, Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)

RESUMO

Diante das limitações das abordagens tradicionais no ensino de literatura e dos resultados pouco expressivos que promovem na aprendizagem discente, este trabalho propõe uma metodologia que, baseada principalmente nos estudos de Cosson (2014, 2021), articula círculos de leitura, o gênero conto e a dramatização como estratégias para o letramento literário. A proposta, construída a partir de observações de aulas de Literatura realizadas no 1º ano do Ensino Médio, em uma escola pública do Recife, intenta favorecer a leitura por fruição, o pensamento crítico e a formação de comunidades de leitores.

Palavras-chave: Letramento literário; Círculos de leitura; Conto; Dramatização.

INTRODUÇÃO

Desenvolver a competência leitora do aluno é um dos principais desafios da escola brasileira. Avaliações como o Pisa (BRASIL, 2023) demonstram que metade dos estudantes do país apresenta baixo desempenho em leitura. Parte dessa dificuldade decorre do uso de abordagens tradicionais nas aulas de literatura, que não priorizam a formação leitora dos alunos.

Observa-se que o tempo dedicado à leitura literária nas escolas brasileiras e a abordagem empregada para as práticas de leitura têm sido insuficientes para possibilitar a formação de leitores competentes. O texto, que deveria ser o elemento central das aulas de literatura, é deixado em segundo plano (Puchalski, 2014).

No ensino médio, priorizam-se a abordagem cronológica de movimentos literários e o atendimento às demandas do ENEM, com pouco espaço para a leitura.

No ensino fundamental, predominam fragmentos de textos, leituras com finalidade apenas avaliativa e uso do texto literário como pretexto para ensino gramatical (Antunes, 2003).

Considerando isso, este trabalho tem como objetivo principal discutir uma metodologia de ensino de literatura baseada na utilização de círculos de leitura, propostos por Cosson (2014), do gênero conto e da dramatização como instrumentos que possam tornar o ensino de literatura mais significativo, contribuindo para a promoção do letramento literário.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Cosson (2022) define letramento literário como o processo contínuo de construção simbólica do mundo por meio da literatura. Ou seja, esse processo leva o indivíduo a melhor compreender e a se colocar no mundo por meio da literatura, indo além do uso da leitura e da escrita nas práticas sociais.

Para Cosson (2022), o processo de letramento literário deve ocorrer de forma sistemática, obedecendo a um conjunto de passos que permitam o contato do aluno com o texto de forma individual, o registro de observações a respeito do texto lido e o compartilhamento do texto com os professores, os demais alunos e com outros leitores. Para tanto, sugere o uso dos círculos de leitura (Cosson, 2014).

Os círculos de leitura constituem uma estratégia importante na formação de leitores ao possibilitarem uma aprendizagem coletiva e colaborativa. Neles, o aluno tem autonomia para ler individualmente e dar sentido ao que leu. Em seguida, compartilha e discute o seu entendimento com os demais participantes do seu círculo, construindo, assim, o sentido do texto. Por fim, o sentido elaborado é compartilhado com o professor e com os demais alunos. Assim, os círculos de leitura fomentam o surgimento de comunidades de leitores, sendo uma possibilidade efetiva para o letramento literário.

Muitas vezes, nas aulas de literatura, não há espaço para conciliar os conteúdos programados para a disciplina com a leitura literária. Puchalski (2014) defende que o texto deve ocupar um lugar central nas aulas de literatura, sendo necessário um trabalho contínuo de leitura que possibilite ao aluno desenvolver a capacidade de construir sentidos para o que lê. O gênero textual conto, por sua

estrutura, brevidade e linguagem narrativa, mostra-se bastante adequado para ser adotado nas aulas de literatura.

Cosson (2021) destaca a dramatização como uma prática de leitura de memorização, possibilitando ao leitor incorporar as palavras e expressões que traduzem as experiências de mundo. Para ele, a memorização deve ser uma prática adotada pela escola, pois permite compartilhar textos significativos para determinada comunidade de leitores.

Portanto, o teatro é um importante recurso para o ensino de literatura, sendo uma estratégia relevante para despertar o interesse no texto literário e o desenvolvimento da consciência corporal do aluno, especialmente em um ambiente escolar que tende a tolher a criatividade e a expressão (Valandro, 2021).

2 METODOLOGIA

Este trabalho surgiu da observação de aulas de literatura no primeiro ano do ensino médio em uma escola pública do Recife – PE, durante os Estágios Curriculares do curso de Licenciatura em Letras. Constatou-se que as aulas se restringiam à exposição teórica sobre autores e estilos literários, com pouca ênfase na leitura e no debate sobre os textos. Além disso, o trabalho baseia-se na revisão bibliográfica sobre o tema, com ênfase na proposta de Cosson (2014, 2021) sobre os círculos de leitura como estratégia de promoção do letramento literário.

Assim, com base nos pressupostos teóricos apresentados, sugerimos como proposta para as aulas de literatura, a formação de círculos literários, em que seja priorizada a leitura de contos, que, por serem narrativas curtas, possibilitam o aumento da frequência de leituras realizadas. Além disso, seu caráter narrativo permite que sejam mais facilmente dramatizados.

Um fator importante a ser considerado para o sucesso dos círculos de leitura é a escolha dos textos a serem lidos, devendo-se levar em conta, segundo Puchalski (2014), o interesse do aluno, a diversidade temática, bem como a dificuldade (ora utilizar textos mais simples ora mais complexos).

A dramatização dos contos trabalhados nos círculos de leitura irá requerer dos alunos a construção de sentidos a partir do texto lido, a transformação desse texto em cenas, a escolha das cenas e o seu encadeamento, a definição das falas, a atuação,

bem como outros aspectos que estão além do letramento literário, como o trabalho corporal e em equipe. Além disso, a utilização da dramatização possibilita o compartilhamento do texto construído com os demais colegas. Por essas razões, constitui-se numa importante ferramenta para o letramento literário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos, tanto em sala de aula quanto em avaliações externas, que muitos alunos enfrentam dificuldades básicas de leitura e de atribuição de sentido ao que leem. Além disso, não desenvolvem o hábito da leitura literária nem o prazer pela leitura por fruição. Diante desse cenário, constatamos que a escola tem falhado na promoção do letramento literário, tornando urgente a busca por novas estratégias para o ensino de literatura.

Como alternativa, propomos uma abordagem, baseada nos círculos de leitura, com a inserção da dramaturgia como aliada do professor. Acreditamos que, ao participar dos círculos de leitura, o aluno se apropria da obra, dialoga com os colegas sobre o que leu e, assim, constrói significados, amplia sua compreensão e compartilha a experiência por meio da encenação.

Essa estratégia contribui para a formação de uma comunidade de leitores e para a circulação dos textos estudados. À medida que os textos são dramatizados, despertam o interesse dos demais alunos, incentivam o conhecimento de novos autores e ampliam o acesso a outras obras. Além disso, a encenação estimula discussões sobre os temas abordados, favorecendo a construção de um pensamento crítico.

Uma das dificuldades relatadas pelos professores para adotar abordagens mais dinâmicas no ensino de literatura é o tempo reduzido destinado a essa disciplina. Para contornar essa limitação, propomos o uso do gênero conto. Embora não seja o único gênero a ser explorado, ele pode servir como uma porta de entrada do aluno ao universo literário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho reflete que a abordagem tradicional do ensino de literatura não tem promovido o letramento literário de forma efetiva. Diante disso, os círculos

literários surgem como uma alternativa metodológica potente, capaz de transformar a relação dos estudantes com a leitura. A dramatização de contos contribui para despertar o interesse, aprofundar a compreensão e tornar o ensino mais significativo. A proposta apresentada pode ser adaptada a diferentes contextos escolares e serve como sugestão para projetos que queiram integrar literatura, arte e formação crítica. Sugere-se, ainda, que futuras pesquisas investiguem os impactos dessa metodologia no desempenho leitor dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Divulgados os resultados do PISA 2022*. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022>. Acesso em: 7 mar. 2025.

COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, R. *Como criar círculos de leitura na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2021.

COSSON, R; LUCENA, J. M. (Orgs.). *Práticas de letramento literário na escola: propostas para o ensino básico*. João Pessoa: Editora UFPB, 2022.

PUCHALSKI, F. B. *Perspectivas para o ensino de literatura: o espaço do gênero conto e sua abordagem em livros didáticos*. 2014. 53f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

VALANDRO, J. M. O teatro como elemento de ensino da literatura: confluências artísticas e descobrimentos de si. *Revista Signos*, v. 42, n. 2, 2021.